

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

Redactor--João J. de Souza Medeiros

ASSIGNATURAS
ANNO V Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1897

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs. N. 350

CAMARA MUNICIPAL

Termo de reunião de alguns vereadores

AOS 22 DE OUTUBRO DE 1897

VICE-PRESIDENTE, DR. JOSE H. DE SAMPAIO
SECRETARIO, JOAO FLAQUER JUNIOR

Aos vinte e dois dias do mez de Outubro de mil oitocentos e noventa e sete, nesta cidade de Ytú, na sala da Camara Municipal, pelas onze horas da manhã, presentes os srs. vereadores dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Adolpho Bauer, e o primeiro suplente Hermogenes Brenha Ribeiro (convocado na sessão passada), lallando com participação os srs. dr. José de Paula Leite de Barros, dr. Francisco de Mesquita Barros e Adolpho Ravache, e sem ella os srs. dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas e José Elias Corrêa Pacheco, por terem resignado seu mandato, não havendo numero legal o dr. vice-presidente ordenou a convocação do 4º suplente Hermogenes Brenha Ribeiro para comparecer a todas as sessões a que se proceder até a eleição dos substitutos dos dois membros resignatarios e marcou o dia 25 do corrente para nova reunião. Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.—José Henrique de Sampaio, Eugenio Fonseca, Adolpho Ravache, Adolpho Bauer, Hermogenes Brenha Ribeiro.

Acta da 9ª sessão ordinaria

AOS 25 DE OUTUBRO DE 1897

PRESIDENCIA DO DR. JOSE H. DE SAMPAIO
SECRETARIO—JOAO FLAQUER JUNIOR

Aos vinte e cinco dias do mez de Outubro de mil oitocentos e noventa e sete, nesta cidade de Ytú, na sala da Camara Municipal, pelas onze horas da manhã, presentes os srs. vereadores dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Adolpho Bauer, Adolpho Ravache e o suplente Hermogenes Brenha Ribeiro, faltando com participação os demais vereadores, havendo numero legal o dr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e não havendo quem fallasse sobre ella, foi approvada e assignada.

EXPEDIENTE

Foram lidos e despachados os requerimentos seguintes:

De dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas e José Elias Corrêa Pacheco, fazendo sciente não podorem continuar a fazer parte desta Camara por motivos de força maior.—Deferido.

De Joaquim Elias Galvão de Barros, sub delegado de policia desta cidade, requerendo o fornecimento de dois costumes de roupas e dois pares de calçados aos presos que estão cumprindo sentença na cadeia.—Deferido, ficando a cargo do agente executivo para comprar.

Dos irmãos Bernardy, offerecendo para fornecerem pedras lages para guias e calçamentos de ruas por preços menores aos de outras pedreiras.—Em occasião opportuna será aproveitado o offerecimento.

De d. Maria Augusta de Campos Carvalho, pedindo a modificação do imposto de capitalista em que foi collectada, allegando só possuir de 50 a 100 contos e não de 200 a 500, como consta da mesma collecta.—Indefido por estar extincto o prazo para reclamações.

De Joaquim Vaz Guimarães, pedindo o pagamento de custas no processo do réo Cesar Lisone, na importância de 404\$500 (quatrocentos e quatro mil e quinhentos reis).—Pague-se a metade do pedido conforme a deliberação da Camara.

De Alusio Curcio, pedindo para montar uma fabrica de cerveja no largo da Caixa d'Agua e fazer a escoaça das aguas servidas da mesma fabrica no boeiro de expedição das aguas servidas da lavanderia publica.—A' commissão de obras.

De Feliciano Bicudo, pedindo a demarcação entre um terreno municipal e um de sua propriedade afim de fazer um fecho definitivo.—A' commissão de justiça.

De Antonio Manoel Pacheco da Fonseca, requerendo o não pagamento do imposto de capitalista, allegando não exercer essa profissão e juntando ur. a letra a seu favor na importância de 18:000\$000 vencendo juros, que o supplicante contesta não consistir isto exercer profissão de capitalista, porquanto esta letra é proveniente de um pequeno sitio de sua propriedade, que o mesmo vendeu, e cuja

quantia ainda não recebeu.—Indefido, visto provar com o documento junto ter capitae a juros.

Um officio do dr. João Baptista Malheiros lembrando a esta Camara a necessidade de um medico, por conta da municipalidade, que esteja a testa do serviço do abatimento de rezes para o consumo da população, assistencia de presos pobres na cadeia, serviços medicos legal, e outros.—Sciende, deixa de ser attendido visto os rendimentos da Camara não supportarem taes encargos.

Um dito do dr. Fermiano de Moraes Pinto, secretario da agricultura, sciencificando a esta Camara que não pôde o governo autorisar a importancia necessaria para os reparos que precisa a estrada entre esta cidade e a de Porto Feliz, visto a respectiva consignaçaõ orçamentaria do exercicio vigente não supportar qualquer despesa, o que será feito logo que se offereça oportunidade.

Nada mais havendo a tractar-se, o dr. presidente mandou encerrar a presente acta que foi approvada e assignada. Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.—José Henrique de Sampaio, Eugenio Fonseca, Adolpho Bauer, Adolpho Ravache, Hermogenes Brenha Ribeiro.

Bilhete Quinzenal

Teve lugar na noite de 31 do passado, no vasto salão do theatro S. José, desta capital, o anunciado banquete politico offerecido ao dr. Campos Salles pelo partido republicano de S. Paulo.

Foi uma festa aquella que ficará para sempre memoravel. Os maiores vultos politicos da situação ali estiveram para testemunhar ao ex-presidente de S. Paulo o quanto é elle venerado. Vimos representantes de todas as classes sociaes, verdadeiras notabilidades scientificas e artisticas, homens letrados, juriconsultos, banqueiros, commerciantes, lentes da faculdade de direito, emfim todas as classes reunidas no mais firme laço de solidariedade politica.

O illustre dr. Campos Salles, depois da saudação que lhe fizera o ur. Rubiao Junior em nome do partido republicano, leu o programma de governo.

Descreveu a nossa vida politica em suas diversas phases, fez de uma maneira admiravel o confronto entre o regimen presidencial e o parlamentar, confessando se favoravelmente em favor daquelle analysou a nossa situação financeira, prometendo os remedios necessarios e urgentes para melhora-la. Expoz com toda clareza as suas idéas, que hão de ser executadas, caso seja o escolhido pela voto da nação para o alto cargo da magistratura politica da Republica.

O povo que enchia o theatro recebeu com applausos o programma politico do dr. Campos Salles, e suas ultimas palavras foram coheras com prolongadas palmas e entusiasticas aclamações.

O dr. Rosa e Silva, candidato do partido republicano governista a vice presidencia da Republica, em brinde de honra saudou o honrado dr. Prudente de Moraes.

Orador consumado, a sua palavra facil e elegante produziu no immenso auditorio a mais solemne impressão. Fez a apologia do dr. Prudente de Moraes, como politico e estadista e terminou levantando um viva ao Chefe da nação, que foi correspondido delirantemente por todos.

Foi uma festa solemne, repetimos, que ficará eternamente na memoria de todos os bons patriotas.

O Circulo dos Estudantes Catholicos, a mais bella e tradicional associação academica, encerrou os seus trabalhos no ultimo domingo.

Esta instituição foi fundada em 1877, e della fizeram parte os maiores vultos do tempo do imperio, e na Republica eminentes cidadãos, que estão collocados em posições brilhantes, já pertenceram áquella sociedade.

O Circulo dos Estudantes Catholicos é a mais preciosa reliquia das glorias da Academia de Direito. Elle vive para attestar solememente que entre a sciencia e a religião não é difficil o consorcio.

Os socios do Circulo sustentam um organ que se intitula A Reacção, que tem 20 annos de existencia; a sua publicação é mensal e nella, além dos seus redactores, que são os sustentadores do Circulo, colaboram os lentes da faculdade.

Domingo, reunidos no salão de honra do palacio episcopal todos os socios e con-

vidados, teve lugar o encerramento dos trabalhos annuaes.

Foi uma solemnidade surprehendente para todos.

Aquelles moços não se esquecem que além dos seus deveres escolares, outros os preoccupam; que são os deveres religiosos. Ainda bem que essa mocidade sempre activa, sempre generosa, sabe defender a religião que tem ennobrecido o Brazil, que sempre viveu sob os influxos das suas mais salutareas doutrinas.

Vou terminar o meu Bilhete de hoje.

Agora que me lembro que a egreja reservou o dia 2 de Novembro á commemoração dos mortos, e a Republica não esqueceu de conagrar áquelles que se foram, um dia de meditação. Meditemos portanto nos mortos. Elles bem merecem o nosso profundo respeito, a nossa significativa saudade. E escrevendo estas linhas para a Cidade, veio-me á recordação reminiscencias do passado.

Ahi, nesse meu extremado Ytú, no jazigo da Ordem do Carmo existia uma inscripção que com o tempo talvez tenha desaparecido.

E' uma singleza de phrases, mas ver dadeiramente emocionantes, que deveriam ser repetidas no dia de hoje. Eil as:

« Já não temos mais amigo
Ninguém lembra se de nós
Aqui estamos neste jazigo
Esperando um dia por vós. »

Creio que além dessa, incompleta, ha outras, mas recordo agora somente dessa. Repetindo-a, sinto um pezar profundo, porque penso nos mortos e tambem no meu torrão natal, onde descançam para sempre na paz do somno eterno, entes queridos, cujas existencias me eram tão preciosas.... Ahi tenho meu pae, o modelo dos paes, cuja memoria eu a venero com verdadeiro e extremo culto. Parentes, amigos, ó quantos ahi descançam.... no meio delles o paternal e venerando padre Miguel, alma grande e pura, coração educado para os grandes empreendimentos....

Basta. O assumpto é por demais triste, aos mortos o eterno descanso da sepultura....

JOADAP.

S. Paulo 2—11—97.



Embriração do Manoel de Souza

Ora, graças a Deus, que a nossa cidade começou a reanimar-se sentindo os effectos de uma nova vida! Despertou finalmente do profundo lethargo em que jazia adormecida por longos 8 mezes e tem estado ruidosa, festiva e alegre deveras.

Bailes, espectaculos, festas de egrejas e mais diversões que concorrem effectivamente para o progresso e desenvolvimento de Ytú, expellindo com uma vigorosa vassourada a atonia lenta que tem atrophiado e paralyzado esta terra que é berço de muita gente illustre.

Nas proximidades da pomposa festa do Divino Espirito Santo, que ultimamente se realisou aqui, via-se pouco animar-se a cidade pela affluencia de povo vindo dos sitios e lugares circumvisinhos, para assistir a solemne festa que tanto agradou á fartar as multidões avidas de quaesquer diversões.

Quem deixaria de ir á matriz ouvir a deliciosa quão volumosa voz do nosso José Victorio e demais illustres cantores? Quem deixaria de ir admirar as aptidões notaveis e o sobrenatural genio musical do provento artista João Narcizo do Amaral?

Ora, vamos e venhamos: a orchestra nas primeiras noutes do septenario não esteve lá muito agradável (a verdade é dura mas produz a dizer), simplesmente de Cicatriz, sensivelmente, pois a noute na matriz, diferença espantosa

O illustre pyrotechnico Joaquim Corneira, mais uma vez revelou o seu talento sobrehumano na confecção do fogo de artifício. O da entrada da procissão esteve imponente: deliciou as vistas da multidão e desinfectou a atmospherica com a densa fumaçarada que expellio.

No sabbado, vespera da festa, houve na rua da Palma a distribuição de generos á pobreza e tambem distribuição de cerveja á musica 13 de Março. O primo Franklin foi incansavel nesta faina, não poupou esforços nem sacrificios para desempenhar sans fançon a missão honrosa de que foi incumbido. Por este motivo foi durante o dia muito visitado por diversos amigos, aos quaes retribuia a fineza offerecendo cerveja gelada e prometendo dar uma rosca no dia seguinte.

O Afonso, sedento de fallação e a arrebentiar de verbosidade, proferio um incendiario discurso ás massas, occupando duas horas marcadas á relógio!

Senti realmente não entender de tachygraphia para reproduzir a neste momento.

No dia seguinte, ás mesmas horas, teve lugar a distribuição de roscaes. Numa das janellas estava collocada uma escada para a rua. Quem entrava pela porta recebia a rosca na sala e sabia pela janella, utilizando-se da escada que lá se achava para esse fim.

Na porta, a multidão acotovelava-se, empurrava-se e de quando em vez alumiava aos pallidos raios do sol um sabre de soldado, que elevando-se ao ar descia rapidamente e se escondia novamente na bainha.

Tanto barulho por causa de uma rosca! Mas, como tudo é festa, que fique tudo em festa e quem não vai tirar rosca é cá o velho

MANOEL DE SOUZA.

IDOLATRIA

A...

Não posso, creança,
Fitar-te, calada,
A face maguada
Sem brilho e fulgor,
Eu sinto no peito,
Em magoas defeito,
Tristeza profundas
Nas ancias da dor.

Pois quando a minh'alma,
Alegre e sorrindo,
Te vê, vai sentindo
Immenso prazer;
Mas quando em delirio
Soluçoa, ó lyrio,
Minh'alma se abate,
Não pode viver.

Assim como a planta
Do sol necessita
No valle, onde habita
No fundo a raiz,
Tambem eu preciso
Do puro sorriso
Que dá-me venturas,
Que faz-me feliz.

Teus olhos são bellos
Estrellas radiantes,
São mais que diamantes
No doce brilhar;
São como as estrellas
Risonhas e bellas
Que fulgem no espelho
Das ondas do mar.

Oh! Sim, esse brilho
Que fulge em teus olhos,
Me evita os escolhos,
Os cardos cruéis!
Por isso é que te amo,
Teu nome proclamo,
Adoro-te muito
E beijo teus pés.

Na vida tremenda
—Repleta de lucta—
Minh'alma se enlucta
De ver-te, mulher,
Em vez de risonha
Sentida e tristonha,
Sem ter um sorriso
Nos labios siquer.

Oh! quando tu fallas,
A voz tão suave
Imita de um ave
O terno cantar;
Pareces sereia,
Que a fronte meneia,
Cantando nas rochas
Perdidas no mar.

Por tudo te peço
Que rias, que fallas...
Mitiga os meus males.
Não posso soffrer!
A dor é sanhada
Si vejo-te muda;
Mas quando tu fallas
Eu sinto prazer.

Out'ora brincavas,
Sorrias contente,
Agora, inclemente,
Tu zombas de mim!
Eu vivo abatido,
No peito dorido
Só magoas latejam,
Só dores sem fim.

S. Paulo—1894.

A. TOLENTINO DE ALMEIDA.

EDUCAÇÃO DA MULHER

A mulher deve ser bella, deve ter graças e encantos. Nem todas podem ser lindas, que a formosura não ficou em todas as filhas de Eva; mas todas podem ser bellas. Belleza não é formosura nem lixeira: belleza é o resultado das graças e toda a mulher bem educada pode ter graças. Para ter a educação, pode substituir a formosura.

Muitas vezes, que as mulheres na formosura de vezes filhas, e muitas que não precisam mais encantos—mas que choraa sobre a fealdade das rosas, e julgaes que nenhuns attrativos podem ter—voltae d'esse erro fatal a ambas, e tão funesto a umas como a outras.

Se a natureza foi liberal com tua filha não desprezes essa vantagem; cuida a sua formosura, preserva essa tez delicada, conserva essas mãos finas, cultiva essas rosas de saude, nutre esse cabelo ondeado, molda esse talhe airoso, com certa esse porte elegante. Tua filha ser formosa; tanto melhor para ella: a virtude, instrucção e formosura, hãde se feliz em todo o estado. Foi com a tua escassa ou madrastra a natureza?—não creias infeliz por isso: em tua mão não está fazel-a formosa—bella sim.

A educação engrandece pelles duras amacia mãos ásperas, dá graça e docura a olhos de pouca luz, faz interessante face pallida e affaveis os labios descorados, põe a bondade do coração na fronte que não é alva, torna elegante o corpo que não é airoso, amavel o que não é lindo engraçado o que não é formoso. Tua filha hã de ser bella: consola te, mãe angustinda; cuida de sua educação, vela a has adorada, feliz, e preferida a muita formosura.

Sobre educação physica

O dr. Richard Henseh, director do sanatorio physiotherapico «Salto» em Blumenau, Estado de Santa Catharina, escreve:

«Emquanto hoje em todos os paizes civilizados se liga a maior importancia a educação intellectual da mocidade, a educação physica é tratada mais superficialmente.

Nas escolas secundarias com duas ou tres aulas de gymnastica por semana pensa-se ter alcançado tudo e nada mais se faz nas outras para a conservação da saude.

Os antigos gregos procederam de outra forma: corpo e alma eram por elles conservados, factores equivalentes cujo desenvolvimento harmonico elles promoviam, sendo contrario a suas ideias de tratar de um a custo de outro Exercícios physicos portanto eram um elemento tão essencial da instrucção como a aquisição de conhecimentos scientificos. A palavra «Gymnasio» que entre nós é o titulo de uma escola secundaria, entre elles era a praça para os exercicios gymnasticos em que moços e moças faziam exercicios de baixo da fiscalização dos professores, e a saber, nús (gymnós) para dar força e habilidade a seus corpos. As consequencias desta educação são conhecidas: o povo hellenico assignalou se pela alta intelligencia e nada menos pela força e belleza do corpo, de modo que ainda hoje as nações do mundo inteiro admiram o ideal hellenico da belleza. Visto que as escolas pouco caso fazem do bem physico dos alumnos, este fica a cuidado da familia, que especialmente tem influencia na infancia até a idade de seis a oito annos.

LONGE...

Passarinhos bravios do sombrodo,
Que amenisae a minha soledade,
Ide contar que, n'este meu degredo,
Eu vivo triste e morro de saudade!

Que loucura, meu Deus!... Bem sinto agora,
Não devera externar esta paixão,
Calar no peito a dor devera, embora,
Rebelde murmurasse o coração!...

Passarinhos dos ermos, por piedade
Occultem-lhe o que eu soffro em meu degredo!...
Embora eu vá morrer na soledade...
Deve morrer cumigo esse segredo!...

Tatuy, Julho de 97.

T. FARRUNPA.

Charadas de Jacaré-mirim : Cafuné,
Procella, Profano, Pepino, Primor, Com-
chão, Centopeia, Kaçado.
Logogrifo de Marimbondo : Paleogra-
phia.

LOGOGRIPO

(A' exma. sra. d. I. S. F. A.)

No alto do campanario 3, 8, 12, 7.
Esta cidade notavel, 5, 9, 10
Em algum tempo decorrido 2, 6, 42, 13
Era morada habitavel. 1, 11, 4, 2

CONCEITO

Apezar de estar de pé
—Por um triz—quasi cahi!...
Perto de mim vi a morte,
Mas...estou vivo... não morri!

Jacaré-mirim

LOGOGRIPO

Uma especie de centaurea
Sou no reino vegetal 5, 4, 12, 2, 7.
Habitate sou das agoas,
Sou espinhoso animal 3, 9, 8, 7, 6, 12.

Affirmam que sou rainha,
Será verdade?—Não sei :
Quem me dá brilho e belleza.
Esse sim, esse é um rei 10, 1, 6, 11, 12.

Riqueza guardam as burras,
As estrellas brilho têm,
E nos seios encerrado
Aroma as flores contém;
Mas eu que não tenho brilho,
Nem das flores pura essencia,
Contenho melhor thesouro :
E' tudo quanto é sciencia.

Amores.

Mosaico

Um bêberrão cahio uma noite na rua e
adormeceu.

Quando acordou pela madrugada estava
um cão a lamber-lhe o rosto.
O pobre diabo, ainda um pouco tonto
pelos vapores da aguardente, julgando
estar em casa do barbeiro, diz ao cão :
—Mestre, deixe-me ao menos o bigode.

Um inglez, muito bebado, sahindo de
um banquete a altas horas da noite, deita
carga ao mar em uma esquina, junto a
um lampião onde se achava um cão va-
gabundo, e exclama admirado :
Diabo! mim lembra que comeu pre-
senta, peru, carneira... mas cachorro
mim não comeu.
Que diaba é isto?!

SECÇÃO LIVRE

Aviso Commercial
Liquidação

Peço a todos os freguezes que ainda
não saldaram as suas contas, o favor de
o fazerem o mais breve possivel; e comu-
nicar-me mais uma vez, para que ninguém
allegue ignorancia, que as vendas do meu
estabelecimento commercial só serão feitas
a Dinheiro a vista.

Itú, 16 de Outubro de 1887.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

EDITAES

Intimação de protesto

O Doutor Antonio Alvares Velloso de Cas-
tro, Juiz de Direitos nesta Comarca de
Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital
de intimação de protesto virem e a cujo
conhecimento interessar que por parte
de Souza, Aranha & Companhia me foi
dirigida a petição do teor seguinte: Il-
lustrissimo Senhor Doutor Juiz de Di-
reito da Comarca de Itú. Dizem Souza,
Aranha e Companhia, negociantes esta-
belecidos em Santos e nesta representa-
dos por seu bastantissimo procurador e advo-
gado abaixo assignado, que, tendo ini-
ciado nesta Comarca uma acção ordina-
ria para cobrar á Antonio Carlos de Vas-
cunellos o que este lhes deve em conta
corrente, é o presente para requerer á
V. Exa. que, sendo esta junta aos autos
da referida acção, mande tomar por termo
o protesto, que os supplicantes fazem
contra qualquer alienação que o suppli-
cado venha outorgar de seus bens, situa-
dos neste municipio ou no de Cabreúva,
ou contra qualquer onus que venha se
constituir sobre os alludidos bens, como
actos praticados em fraude da execução
que tem de ser movida contra o suppli-
cado, sendo o protesto affixado por edi-
taes nos logares do costume e publicado
na imprensa desta cidade, depois de
feita a competente intimação ao protes-
tado por meio de mandado, cuja expedi-
ção será também autorizada. P. p. defe-
rimento. E. R. Mercê. Itú, sete de Ou-
tubro de 1887. O advogado José Pereira
de Queiroz. (Estava devidamente sellada).

Na mesma petição dei o despacho se-
guinte: Tome-se o protesto e faça-se a
intimação requerida. Itú, 7 de Outubro
de 97. Nada mais se continha em dita
petição e despacho, depois do que achava-
se o termo de protesto do teor se-
guinte: Termo de protesto. Aos sete dias
do mez de Outubro de mil oitocentos e
noventa e sete, nesta cidade de Itú, em
meu cartorio, compareceu o advogado

NOTICIARIO

Acontecimentos no Rio.— Ante
hontem, na capital federal, uma praça do
exercito, por nome Marcellino Bispo, ten-
tou assassinar o venerando dr. Prudente
de Moraes e assassinou com um punhal o
ministro da guerra, marechal Carlos Ma-
chado de Bittencourt.

Estes acontecimentos que acabam de
impressionar o paiz inteiro, deram-se na
ocasião em que desembarcavam as tropas
vindas de Canudos com o general Bar-
bosa.

O marechal Bittencourt foi assassinado
quando defendia o dr. Prudente de Moraes
de uma aggressão.

A noticia espalhou-se rapidamente por
toda a cidade do Rio e todo nosso Estado,
causando indizível indignação.

Consta que será decretado o estado de
sítio, sendo effectuadas muitas prisões,
entre ellas a de Deocleciano Martyr, re-
dactor d'O Jacobino.

O inditoso ministro da guerra falleceu
10 minutos após os ferimentos que rece-
beu; o assassino foi preso immediatamen-
te por praças e pessoas do povo.

De um telegramma do Rio, publicado
n'O Estado, extrahimos o seguinte:

«Rio, 5. Infelizmente confirma-se a no-
ticia de que houve tentativa de assassina-
to contra o dr. Prudente de Moraes. Foi
em defesa do presidente da Republica que
succumbiu o heroico soldado. A versão
exacta é esta:

O presidente da Republica entrava, vi-
vamente aclamado, na avenida central
do arsenal de guerra, tendo á sua direita
o marechal Carlos Machado Bittencourt.
Um soldado do 10.º de Infantaria, farda-
do, tirou o revolver e desfechoou um tiro
no presidente da Republica.

A bala felizmente não attingio o alvo.
O ministro da guerra correu immediatamen-
te para o assassino. Este, despresan-
do o revolver, tirou um punhal e cravou o
por 2 vezes no peito do marechal Bit-
tencourt. O marechal cahiu logo sendo am-
parado por pessoas da comitiva e por
muitos populares. Em seguida transpor-
taram-no para o deposito de munições.

a pouca distancia do ponto em que se deu
o attentado. O assassino foi logo preso
por outros soldados e pessoas do povo.
O mar. chal Bittencourt falleceu 10 minu-
tos depois de ferido. Um capitão e um
tenente do 1.º de Infantaria guardaram a
porta do deposito, não permitindo a en-
trada senão das pessoas da comitiva do
presidente da Republica. A impressão po-
pular é enorme.»

O assassino antes de ferir o marechal
Bittencourt luctou algum tempo com o co-
ronel Mendes de Moraes.

O assassino chegou a encostar a garru-
cha no peito do dr. Prudente de Moraes.
O tiro foi evitado porque nesse momento
o coronel Mendes de Moraes vibrou con-
tra o aggressor um forte golpe de espada.

O coronel Mendes de Moraes foi ferido
numa virilha, sendo conduzido á sua resi-
dencia.

Festa do Espirito Santo.—Com ex-
traordinaria concorrencia de povo reali-
sou-se no domingo passado a tradiciona-
l festa do Divino Espirito Santo, constan-
do de missa solemne, sermão ao evan-
gelho, distribuição de generos alimentic-
ios á pobreza, procissão á tarde e mais
solemnidades que compõe a tão pomposa
festa.

Ao recolher a procissão, foi queimado
no largo um bello fogo de artifício, traba-
lhado do eximio pyrotechnico sr. Joaquim
Corneta.

E' digna de menção a ideia louvavel
que teve o nosso amigo, sr. Franklin Ba-
zilio, de substituir o jantar que todos os
annos costumam offerecer aos pobres,
por uma abundante distribuição dos prin-
cipaes generos alimenticicos.

Que o imitem sempre.

Foi eleito festeiro para o anno vindou-
ro o sr. Belarmino Raymundo de Souza.

Grupo João Caetano.— Com uma
enchente á cunha deu-nos essa socieda-
de dramatica particular no dia 1.º a sua
4.ª recita, subindo á scena, conforme noti-
cíamos, o sublime drama de Mendes Leal,
Pedro.

Todos os distinctos amadore; que toma-
ram parte no spectaculo contribuíram
para o bom desempenho da peça, inter-
pretando perfeitamente os papeis que lhes
foram confiados.

Nossos parabens ao Grupo João Ca-
etano pelos louros que colheu mais esta
vez.

Cassino Ytuano.— Esta sociedade
dançante realisa hoje, nos salões do Club
Recreio Ytuano, mais uma partida do
corrente anno.

Gratos pelo convite.

Rua de Santa Cruz.— A Camara Mu-
nicipal desta cidade accitou a proposta
feita pelo sr. Francisco Othero Peres e
mandou executar os trabalhos na rua de
Santa Cruz de abaulamento e assenta-
mento de guias, no trecho comprehendido
entre o largo de Santa Rita e travessa do
Bom Jesus.

Arrombamento.—No dia 2 do cor-
rente, indo o 1.º fiscal da Camara, o sr.
José Joaquim de Almeida, ao lazareto mu-
nicipal notou que umas das portas deste
edificio estava arrombada; penetrando no
interior do predio o sr. Almeida, verifi-
cou tambem que uma das janellas se acha-
va aberta.

Felizmente nada faltou no referido hos-
pital, pois o individuo que occultamente
explorou o nada se animou a conduzir,
apenas se limitou a uma conscienciosa vi-
sita.

O dr. delegado de policia tomou conhe-
cimento do facto.

Anniversarios.— Completaram mais
um anno de proveitosa e util existencia,
no dia 1.º do corrente, o nosso presado
amigo João Flaquer Junior e a exma. sra.
d. Olivia Rocha, virtuosa esposa do sr.
José Teixeira da Rocha e filha do estima-
do cidadão João Pinto Flaquer.

Parabens.

Santa Casa de Misericordia.— O
movimento da Santa Casa no mez de Ou-
tubro ultimo foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	37
Entraram	17—54
Sahiram	12
Falleceram	7
Ficaram em tratamento..	35—54

Dr. Campos Salles.— Para o estado
de Minas, onde se demorará alguns dias,
seguiu o dr. Campos Salles, muito digno
presidente do Estado e futuro presidente
da Republica.

Dr. Ferreira de Mello.— Acha se
completamente restabelecido da grave en-
fermidade que o acommetteu, o dr. Antonio
Ferreira de Mello, muito digno filho
do respeitavel cidadão João Martins de
Mello.

Festa de S. Luiz.— Realisa-se hoje
na igreja do Collegio de S. Luiz a festa
do santo do mesmo nome, havendo mis-
sa cantada ás 40 horas, com sermão ao
ovangelho pelo conego Fernando Rangel
e benção solemne ás 6 horas da tarde,
pregando o conego Zacharias.

Até hontem ainda não estava resolvida
a sahida da procissão hoje á tarde, mas
acreditamos que sahirá á rua.

Amanhã terá lugar a festa do rydmo,
padre Reitor, constante d'um presente
offerecido pelos alumnos e de alguns en-
tretenimentos particulares.

Perfumarias finas.— O sr. Hugo
Ristow, estabelecido com barbearia á rua
do Commercio, acaba de receber um va-
riado sortimento de finas perfumarias e
artigos para a toilette.

Consumo publico.— Durante o mez
de Outubro passado o matadouro munici-
pal teve o seguinte movimento:

Rezes abatidas	143
Porcos abatidos	151
Porcos entrados	132

Fallecimento.—O nosso amigo Josi-
no Carneiro acaba de passar pelo doloro-
so transe de perder, ante hontem, o seu
querido filhinho Loyó, com seis annos de
idade, victimado por uma implacavel fe-
bre remittente para a qual foram impoten-
tes todos os recursos da sciencia medica.

Associando-nos á acerba dor que punge
toda a familia da inditosa creança, envia-
mos as nossas condolencias.

Um romance verdadeiro.— Acaba
de passar-se em Arzaw uma scena que
por si só constitue um verdadeiro roman-
ce.

Um operario chamado Salvador, de ori-
gem hespanhola, pedira em casamento
mlle. Plarez, filha de uma familia da mes-
ma nacionalidade.

O pai da moça, sabendo que o preten-
dente era filho natural, não quiz por nada
no mundo ouvir fallar em casamento e
intimou Salvador com a seguinte declara-
ção, a não occupar-se
com aquella que era
affectos.

Desesperado, Salvador protestou ener-
gicamente contra esta decisão brutal que
o feria na sua mais cara affeição e affian-
çou que não era, como se suppunha, um
filho natural.

Affirmou que tinha, pelo contrario, pais
legitimos, dos quaes se recordava perfeitamente,
mas que, roubado por ciganos,
na idade de sete annos e recolhido mais
tarde pela familia avarguez que o condu-
zira com sigio para Arzew nunca pudera
dar, ácerca de seus pais, senão vagas in-
formações e não os conhecera nunca.

O pai da moça, ao ouvir esta narrativa,
lembrou-se de repente de que em Alican
te trabalhara em casa de um certo Joa-
quim Adrian que frequentemente lhe fa-
lava de um filho de sete annos de idade
que lhe haviam roubado, tendo sido inuteis
todas as pesquisas feitas no sentido de
tornar a achar a creança.

Immediatamente escreveu ao seu anti-
go patrão contando-lhe tudo. Este parte
para Arzew, e imagine qual foi o seu conten-
tamento quando reconheceu em Salvador
o filho que perdera na idade de sete an-
nos.

O pobre vel o não cabia em si de ale-
gria, mas os leitores não extranharão
certamente si lhes dissermos que o mais
alegre de todos era o feliz Salvador, que
viu afinal por terra o ultimo obstaculo
que se oppunha á realisação dos seus so-
nhos dorados.

O pai de mlle Plarez consentia (pude-
ra não!) no casamento de sua filha com
o filho do seu antigo patrão. Foi um dia
de festa para a pequenina cidade de Arzew.

De passagem.— Estiveram entre nós
por alguns dias os srs. commandador José
Ferreira de Almeida Junior, João Fogaça
de Freitas e o nosso talentoso collabora-
dor A. Tolentino de Almeida ao qual agra-
decemos a gentileza da visita com que
nos honrou.

Exames.— Realisaram-se no dia 1.º,
domingo, no paço municipal os exames
para preenchimento de diversas escolas
vagas existentes neste municipio.

Os candidatos apresentados foram ap-
provados pela mesa examinadora.

Jornaes.— Recebemos os seguintes:
O Municipio, organ semanal publicado
na cidade da Franca.

O Tempo, folha bi mensal que vê a luz
na nossa capital.

O Besouro, espiritoso e bem impresso
jornalzinho humoristico redigido pela lina
bohemia em S. Carlos do Pinhal.

Gratos pela amabilidade das visitas.

Governo do Estado.—No dia 31 do
mez findo, ás 8 horas da manha, assumiu
a administração do Estado o dr. Peixoto
Gomide, digno vice presidente.

Registro civil.—No cartorio do re-
gistro civil estão affixados os seguintes
proclamos:

Bertolozzi Francisco com d. Calvi Mar-
tine, ambos italianos e residentes neste
municipio.

Leonardo Nicola com d. Cavechi The-
reza, italianos e residentes neste muni-
cipio.

Salerno Augusto de Camargo Neves
com d. Maria José de Arruda, elle de Por-
to Feliz e ella desta cidade, ambos aqui
residentes.

Rovesto Paulo com d. Baraldo Cathari-
na, ambos italianos, residentes neste mu-
nicipio.

Abrahão Borsari com d. Guilhermina
Augusta da Costa, ella natural da Italia e
ella desta cidade, ambos aqui residentes.

Foram registrados neste cartorio du-
rante o mez de Outubro ultimo:

Casamentos	8
Nascimentos	46
Obitos	31

SECÇÃO CHARADISTICA



Decifrações do numero passado :
Logogrifo de Moraes : Broqueleira.
Charadas de Moraes : Tornozele.

Doutor José Pereira de Queiroz, e por elle me foi dito que em nome dos seus constituintes Souza, Aranha & Companhia, protestava contra qualquer alienação que Antonio Carlos de Vasconcellos venha outorgar de seus bens situados neste municipio ou de Cabreuva, de outro qualquer onus que venha se constituir sobre os alludidos bens, como actos praticados em fraude da execução que tem de ser movida aquelle supplicado, tudo na forma da petição sua retro que fica fazendo parte integral deste termo. Assim disse, e dou fé; lavrei este termo em que assigno com as testemunhas abaixo. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi. José Pereira de Queiroz, Tristão Grellet, Benedicto Damasio Leite. Nada mais se continha em dita petição, despacho e termo de protesto acima transcritos, em virtude do que foi intimado pessoalmente o supplicado Antonio Carlos de Vasconcellos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e outros de igual teor que serão affixados nos logares publicos e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 18 de Outubro de 1897. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi.

Antonio Alvares Velloso de Castro

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito desta cidade de Ytú etc. Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo designado o dia 11 de Novembro proximo futuro, ás dez horas da manhã, para proceder-se a 4.ª sessão do jury desta comarca, que trabalhará em dias consecutivos; e, tendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na referida sessão, de conformidade com o disposto no art. 47 do dec. n. 133 de 10 de Novembro de 1892 forão sorteados os cidadãos seguintes:

- 1 Luiz Macedo
- 2 João Toledo Lara
- 3 João de Mesquita Barros
- 4 Francisco Augusto Kiehl
- 5 Antonio de Camargo Couto
- 6 Francisco Victor Arruda Castanho
- 7 Francisco Monteiro Almeida Garret
- 8 Joaquim de Toledo Prado
- 9 José Maria Alves
- 10 Jesuino Francisco Martins de Mello
- 11 Adolpho Magalhães
- 12 Octaviano Pereira Mendes (dr.)
- 13 Luiz de Almeida Prado
- 14 Alfredo Camargo Fonseca
- 15 João Baptista Leme
- 16 José Galvão de Almeida Junior
- 17 Leopoldo Macedo
- 18 Evaristo Galvão de Almeida
- 19 Josino Carneiro
- 20 Luiz Antonio Mendes
- 21 João Baptista Ferreira Cardozo
- 22 Vergínio de Padua Castanho
- 23 Antonio de Freitas Pinho
- 24 Francisco Antonio do Nascimento
- 25 Franklin Bazilio de Vasconcellos
- 26 Luiz de França Camargo
- 27 José de Paula Leite de Barros (dr.)
- 28 Leobaldo Fonseca
- 29 João Baptista Galvão
- 30 João Fogaça de Souza Freitas
- 31 Luiz Manoel da Luz Cintra
- 32 José Elias Corrêa Pacheco

- 34 Antonio de Almeida Sampato
 - 35 Joaquim Januario de Quadros
 - 36 José Henrique de Sampaio (dr.)
 - 37 Francisco Antunes de Almeida
 - 38 José Galvão de Almeida
- INDAIATUBA
- 39 Lafayette Arruda Campos
 - 40 Tristão Lopes de Farias
 - 41 José Bento da Silva
 - 42 Augusto Oliveira Camargo
 - 43 José Balduino do Amaral Gurgel
 - 44 Ignacio Paula Leite de Barros
 - 45 José Tanclér

CABREUVA

- 46 Francisco Fornari
- 47 Ignacio Moraes Navarro
- 48 Antonio Silveira Camargo

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa local e allixado no lugar do costume.

A todos e a cada um de per si, bem como aos interessados em geral se convida para comparecerem no referido dia e hora na sala da Camara Municipal desta cidade, não só no referido dia, como em todos os mais emquanto durar os trabalhos do jury. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 22 de Outubro de 1897.—Eu Saturnino Pilar, escrivão do jury, o escrevi.

O juiz de direito

Antonio Alvares Velloso de Castro.

ANNUNCIOS

Chacara em negocio

O abaixo assignado querendo dispor de uma chacara muito proxima desta cidade, demonstra as vantagens que a mesma offerece: com 80 alqueires de terreno, sendo parte livre de geada, madeiras de lei, bem como guaratãs, perobas e muita matta para lenheiro, 20 alqueires de pasto cercado a vallo, 5 mil pés de café novos, roça de 2 alqueires de milho, um algoal de 2 alqueires, uma quarta de terreno com mandioca, boa casa de morada, casas para colonos, 22 bois, 2 carros, porcos, carneiros, e uma boa agua que passa na dita chacara tendo uma queda de agua com 15 palmos de altura e o mais que se enunciará a vista do pretendente. Para ver e tratar com o proprietario Luiz Felix de Oliveira e para informações com o sr. Hermano Engler, em Ytú, á rua do Commercio 123.

Casa á venda

Vende-se uma nesta cidade, com boas commodidades para familia e para negocio; quem pretender pôde dirigir-se ao sr. Saturnino Pilar, que dará as informações precisas.

Ytú, 25 de Outubro de 1897.

Rita da Costa

MANTEIGA ARGENTINA

A melhor do mundo

no armazem do

FRANKLIN BASILIO

Companhia União Sorocabana e Ytuana



Faço publico que, do dia 22 do corrente em diante, correrão os trens de Passageiros da linha Ytuana em communicação com os trens das linhas Sorocabana e Inglesa, nos dias uteis e feriados, conforme seguinte:

HORARIO

ESTAÇÕES	Para cima				ESTAÇÕES	Para baixo			
	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE		CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE
Mayrink.....	—	8.50	—	5.30	S. Pedro.....	—	5.0	—	—
Moreiras.....	9.10	9.12	5.52	5.54	Xarqueada.....	6.0	6.5	—	—
Dona Catharina.....	9.35	9.39	6.18	6.23	Paraizo.....	6.25	6.30	—	—
Pirapetinguy.....	10.8	10.10	6.53	6.55	Costa Pinto.....	7.12	7.17	—	—
Ytú.....	10.40	10.51	7.25	—	Chave.....	7.35	7.36	—	—
Salto.....	11.9	11.11	—	—	Piracicaba.....	7.56	8.15	—	—
Itaicy.....	11.44	12.0	—	—	Rio das Pedras.....	8.45	8.47	—	—
Indaiatuba.....	12.12	12.20	—	—	Mumbuca.....	9.17	9.19	—	—
Monte Mór.....	1.2	1.4	—	—	Villa Raffard.....	9.39	9.40	—	—
Capivary.....	1.42	1.47	—	—	Capivary.....	9.48	9.55	—	—
Villa Raffard.....	1.55	1.57	—	—	Monte Mór.....	10.33	10.35	—	—
Mumbuca.....	2.17	2.19	—	—	Indaiatuba.....	11.17	11.19	—	—
Rio das Pedras.....	2.49	2.51	—	—	Itaicy.....	11.30	11.45	—	—
Piracicaba.....	3.23	3.45	—	—	Salto.....	12.19	12.21	—	—
Chave.....	4.5	4.6	—	—	Ytú.....	12.36	1.30	—	5.1
Costa Pinto.....	4.24	4.29	—	—	Pirapetinguy.....	2.0	2.2	5.45	5.4
Paraizo.....	5.11	5.16	—	—	Dona Catharina.....	2.32	2.37	6.17	6.2
Xarqueada.....	5.25	5.41	—	—	Moreiras.....	3.1	3.3	6.46	6.4
S. Pedro.....	6.45	—	—	—	Mayrink.....	3.25	—	7.10	—

Entre Jundiahy e Ytú

ESTAÇÕES	M		ESTAÇÕES	M	
	CHEGA	PARTE		CHEGA	PARTE
Jundiahy.....	—	9.50	Itaicy.....	—	11.50
Itupeva.....	10.35	10.37	Quilombo.....	12.5	12.7
Monte Serrat.....	10.45	10.47	Monte Serrat.....	12.20	12.23
Quilombo.....	11.1	11.3	Itupeva.....	12.30	12.33
Itaicy.....	11.18	—	Jundiahy.....	1.15	—

Continuam em vigor os actuaes horarios dos trens das 4 e 30 de Ytú e 6 e 5 de Jundiahy nas Segundas e Quintas-feiras, hem como o do trem mixto entre Piracicaba e João Alfredo.

Ficão suspensos os trens mixtos das 7 horas de Ytú e 1.30 de Jundiahy em consequencia da modificação da bitola.

Sorocaba, 15 de Outubro de 1897.

G. OETTERER, Superintendente.

6 Pechinchas

Vende-se um piano de meza—Pedro Bevilacqua, um violão com caixa, uma cithara e methodo, uma espingarda fogo central com os pertences, e uma fulminante troxada de aço, tudo a preço fim de seculo, á rua do Commercio 123, com H. Engler, para ver, achar barato e comprar.

Escriptorio de Advocacia

O dr. SILVA PORTO tem o seu escriptorio de advocacia á rua de Santa Rita n. 46.

Kerozene Palace

Tem no armazem do FRANKLIN BASILIO

Leite puro de

Vaccas do Campo

Na rua de Sorocaba, chacara Santa Cruz da Boa Vista n. 14, propriedade abaixo assignado, vende-se este affama leite; garrafas 300 réis, meias garrafas 200 réis e um copo 200 réis, esperem que o respeitavel publico, utilizando do aprazivel e hygienico passeio, digam se conceder sua valiosa protecção ao conhecido.

Augusto Rodrigues da Silva

S. CARLOS DO PINHAL

O ADVOGADO

Dr. Octaviano de Aguiar Camargo

abriu o seu escriptorio de advocacia nesta cidade, á rua D. Alexandrina n. 9, onde será encontrado todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Incumbe-se de todos os negocios forenses—crimes, civis e commerciaes e attende a chamados para qualquer ponto do Estado.

Aviso

Mel de abelha, garrafa. \$200
Dito superior, kilo ... \$400

Velas de cera pura, brancas
Vende-se na rua das Flores n. 9

Pheosphoros n. 2

Sem rival nos preços, no armazem do FRANKLIN BASILIO.

ALMANACH

Litterario e Commercial de Ytú

para o

Anno de 1898

Organizado por José Augusto da Silva

No intuito de publicar um Almanach contendo indicações uteis, uma parte litteraria e recreativa, uma secção de annuncios, horario e preços de passagens da Estrada de Ferro etc., espero contar com a coadjunção de todos os conterranos assim como do Commercio em geral concorrendo com annuncios de seus estabelecimentos.

Desejando a todo o custo dar um Almanach digno de ser lido por todos, convido aos amantes da boa litteratura a concorrerem com sua collaboração que muito agradeceréi.

Illustrará a primeira parte do Almanach a biographia de um sympathico personagem, já fallecido, com a photographia do mesmo.

A todas as pessoas estabelecidas, seja qual for o seu ramo de negocio, peço mandar indicar seus nomes, titulos dos estabelecimentos, e ruas affim de poder dar uma secção completa de indicações.

Preços dos annuncios:

1 pagina.... 10\$000 | 1/2 pagina.... 6\$000

Cada annunciante terá direito a um exemplar

Desde já acceitam-se assignaturas para o mesmo

Preço.... 2\$000

NOTA.—Para informações podem dirigir-se a typographia do «Apostolado», rua do Theatro.



Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital do Misericórdia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Caixa Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para climinar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doencas a que a infancia está exposta.

Em todas as epochas da vida a



Dr. Manoel Antonio Affonso Reis, Rio Grande do Sul, Brazil.

Emulsão de Scott

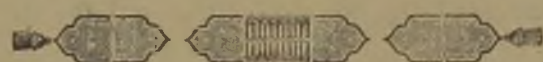
produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phtysica.

Venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recuse imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

AO GRANDE ARMAZEM DO COIMBRA

CASA FUNDADA EM 1883



Liquidação final de todos os generos e artigos existentes no GRANDE ARMAZEM do Coimbra.

50 CONTOS

Só não sahirá com mercadorias quem não entrar com dinheiro, não precisar dellas, não tiver credito ou então só se fôr muito cara dura.

Quando, por acaso, o freguez procure um artigo e que não encontre, sahirá com outro, em vista da variedade d'elles e dos preços.

50 contos de Sortimento parecem não ser nada, porém para Secos, Molhados, Louças, Ferragens, Miudezas, Tinta, etc. é alguma couza.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA

✦ CARGO DA MATRIZ ✦

EM FRENTE O FUTURO JARDIM

Ytu'